

CORREÇÃO DE FLUXO: UMA EXPERIÊNCIA QUE ESTÁ DANDO CERTO NO MUNICÍPIO DE IGARASSU/PE

Célia Maria Pessoa Guimarães ¹

RESUMO

A situação do fracasso escolar hoje nas escolas públicas em especial, nesse período pós pandemia, é vivenciada por uma grande parcela de estudantes em todo o Brasil. Este fenômeno está fortemente relacionado à evasão e a defasagem idade/ano. Nesta perspectiva, este projeto de intervenção tem como objetivo desenvolver ações para que os estudantes que estão com dificuldades de aprendizagens no que se refere à apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) assim como no Componente Curricular de Matemática, possam avançar na construção de seus conhecimentos com foco na correção de fluxo no Município de Igarassu/PE

Palavras-chave: Alfabetização e Letramento, Sistema de Escrita Alfabética. Correção de Fluxo.

INTRODUÇÃO

A situação do fracasso escolar nas escolas públicas é vivenciada por uma grande parcela de estudantes em todo o Brasil. Este fenômeno está relacionado com vários fatores, sendo que, a evasão e a defasagem idade / ano se configura como um dos fatores importantes a serem considerados.

Nesta perspectiva, este projeto de intervenção busca desenvolver ações para que os estudantes com distorção idade/ano que estão com dificuldades de aprendizagens no que se refere à apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) assim como no Componente Curricular de Matemática, possam avançar na construção de seus conhecimentos e, conseqüentemente avançar na escolarização, auxiliando na redução da

¹ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal – PE celiapessoa_guimaraes@yahoo.com.br;

Especialista em Alfabetização e Letramento - Autora de Relatos de Experiência, Leitora Crítica dos Direitos de Aprendizagem dos Cadernos do PNAIC, Coordenadora Municipal do PNAIC, Coordenadora do Projeto de Alfabetização Siga em Frente na Secretaria de Educação de Igarassu/PE Analista Educacional em Pedagogia na Secretaria de Educação e Esportes do estado de Pernambuco.

distorção idade ano no Município de Igarassu/PE. Diante disso, visa atender às Metas 2,3,4,7 do PNE e as Metas 2 e 4 do PME de Igarassu.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e estatísticas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação de Igarassu (SEIg), contidos no Plano Municipal de Educação de Igarassu (PME), pode-se observar que com a implantação do ensino fundamental de 9 anos e a organização do mesmo em ciclos, tanto na área urbana quanto na rural, houve uma redução nas reprovações de alunos devido ao próprio sistema de ciclos. No entanto, percebe-se que o maior percentual de retenção apresenta-se nos 3º, 5º, 7º e 9º anos tendo em vista que conforme a sistemática do ciclo, só nos anos citados é que ocorre a retenção. Nesse sentido, é fundamental implementar práticas exitosas tais como: diagnóstico, definição de metas e de indicadores, criação de estratégias, formação continuada dos profissionais envolvidos, monitoramento permanente, avaliações sistemáticas e integração estratégica de todas as ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação de Igarassu..

O Município de Igarassu, assim como a maioria dos estados brasileiros, vem apresentando elevado índice de crianças não alfabetizadas na idade estabelecida a nível nacional de 7 anos, gerando com isso, a defasagem idade ano, situação agravada pós pandemia, havendo a necessidade da correção de fluxo. Dados do INEP relativos aos anos de 2016 a 2022 mostram que houve uma redução no quantitativo de crianças não alfabetizadas e com distorção idade/ ano.

Desenvolver uma Política Pública seria imprescindível para a garantia do aprender pelo aluno que se encontra asseguradas nas Metas 2, 3, 5 e 7 do PNE. Esta ação interventiva teve origem devido a nossa preocupação no que diz respeito aos fatores que estão presentes em nosso sistema educacional relacionados ao alto índice de crianças não alfabetizadas e com distorção idade/ ano nas escolas deste município. Diante desse quadro de baixo desempenho escolar foram realizadas reflexões sobre a identidade profissional dos docentes e sobre as suas práticas, principalmente, tomando como base experiências exitosas vivenciadas de outros programas.

A princípio, sabemos que existem vários fatores que contribuem para que não haja um bom desempenho na aprendizagem do educando, tanto fatores endógenos quanto fatores exógenos. Diante do alto índice de turmas necessitando de correção de fluxo nas escolas do Município de Igarassu, um projeto voltado para este déficit é de extrema relevância, pois não podemos nos omitir frente a tantas crianças que não têm

oportunidade de estarem inclusas nos anos próprios para a sua faixa etária, ficando retidas em turmas formadas por estudantes bem mais jovens. A importância deste projeto está em tentar corrigir esta carência nas nossas escolas e levar o educando a ter o seu direito de aprendizagem garantido por lei e com isto, exercer a sua cidadania com dignidade.

Diante dessa situação, a Secretaria Municipal de Educação de Igarassu/PE, resolve implantar um Projeto de Alfabetização e Correção de Fluxo denominado de Siga em Frente com o objetivo de alfabetizar e corrigir a defasagem escolar idade ano, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, oportunizando os alunos dos segundos aos quintos anos do Sistema Público de Ensino do Município de Igarassu, o acesso às turmas de acordo com a sua faixa etária e atendimento pedagógico específico, garantindo o direito de aprendizagem do objeto de conhecimento básico curricular.

METODOLOGIA

O projeto interventivo destina-se aos alunos do 2º ao 5º ano que se encontram em defasagem a partir de dois anos de distorção. Esses alunos compõem turmas específicas destinadas a um acompanhamento de aprendizagem específico. As turmas são formadas com um número máximo de 20 alunos.

Após um ano letivo de trabalhos, o aluno conclui o ano na turma atual e no ano seguinte será promovido com classificação para o ano correspondente ou terá o acesso garantido em até dois anos, corrigindo assim, a distorção.

Quanto às avaliações, estas são realizadas bimestralmente, para que sejam diagnosticadas as aprendizagens. A avaliação trata-se de uma prática pedagógica que tem como objetivo o diagnóstico e o acompanhamento reflexivo e contínuo do processo de desenvolvimento do ensino aprendizagem. Diante disso, é fundamental considerarmos as trajetórias desse processo, além das relações que são estabelecidas durante todo o percurso do aprendizado. Tendo como objetivos docentes, analisar e compreender as estratégias de aprendizagem realizadas pelos educandos. Assim como, acompanhar e divulgar os resultados das habilidades desenvolvidas, dar uma resposta aos estudantes, orientar e regular as ações pedagógicas.

Diante disso, a ação avaliativa consiste em um processo sistemático, que deverá

ser compartilhado, demandando organização, reflexão e criticidade. Possibilita a percepção das conquistas obtidas ao longo da construção do conhecimento.

Em relação aos tempos e movimentos de ensinar e aprender, as estratégias e os instrumentos avaliativos devem ser diversificados, coerentes e adequados, de forma a garantir a qualidade do ensino. Os resultados do conjunto dessas estratégias e instrumentos avaliativos, são sistematizados e registrados em planilhas específicas, de tal forma, que subsidiem o acompanhamento individualizado dos alunos, a tomada de decisão e a organização do movimento curricular em consonância com os direitos de aprendizagem garantidos por Lei.

Portanto, a avaliação será sempre realizada de forma diagnóstica, formativa, contínua, processual e mediadora.

No que se refere ao acompanhamento sistemático das ações vivenciadas durante todo o processo de desenvolvimento das aprendizagens são produzidos materiais, tomando como referência alguns modelos de instrumentos utilizados pelos professores, coordenadores de apoio e coordenadores do Projeto para o registro de todas as informações em períodos semanais, quinzenais, bimestrais e anuais. Esses materiais são denominados de planilhas de acompanhamento.

A estrutura profissional do Projeto Siga em Frente é composta de:

1. Coordenador do Projeto com formação em Pedagogia; responsável por todas as ações desenvolvidas pelo Projeto, organização de materiais didáticos e formações.
2. Professores com formação em Pedagogia e perfil alfabetizador, com a função de ministra as aulas.
3. Coordenador de Apoio com formação em Pedagogia, coordena e apoia os professores, assumindo a turma temporariamente, caso haja necessidade. Aos professores é oferecida formação continuada mensal organizada pela Secretaria de Educação de Igarassu através do Coordenador do Projeto e da Equipe de Formação, além de uma apostila com atividades diversificadas e acompanhamento pedagógico periódico.

Diante disso, na correção de fluxo, os estudantes podem ter a oportunidade de avançarem para o próximo ano ou em até dois anos, caso se apropriem das

competências instituídas até o final do ano letivo em curso, porque não haverá necessidade de continuarem retidos no ano ou ciclo no qual estão, se já construíram as competências necessárias para que avancem e possam gozar do direito de aceleração que está garantido na LDBN 9.394/96, alíneas b e c inciso V artigo 24 que diz: “Possibilidade de aceleração de estudos para alunos em atraso escolar (alínea b). Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação da aprendizagem (alínea c)”

REFERENCIAL TEÓRICO

Emilia Ferreiro nos leva a reflexão do “como se ensina”, para “como se aprende”, fazendo-nos pensar no sujeito, como um ser que deve refletir sobre a escrita para se alfabetizar. E de acordo com Brandão e Leal (2009), o ensino da língua portuguesa deve ter significado para os alunos, tem que ser encarado como uma “atividade cultural complexa”, a escrita precisa ser ensinada como algo relevante e repleto de significado, desmistificando os exercícios mecanizados ou apenas a decodificação dos signos, ou seja, os rudimentos da escrita e da leitura. Brandão e Leal (2009) revelam ainda, que muitas vezes as escolas estão descontextualizadas da realidade dos alunos e não contemplam os seus interesses, adotando atividades condicionadas que de certa forma “obrigam” aos alunos a aprender a ler e a escrever.

Sendo assim, acreditamos que a aprendizagem destes alunos deve ocorrer de forma prazerosa e significativa, fazendo com que estes indivíduos tenham sucesso em todos os outros componentes, vias práticas do mundo letrado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do ano de implantação do Projeto de Correção de Fluxo Siga em Frente em algumas escolas do município. Vejamos abaixo, os resultados das tabelas:

EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE SÉRIE POR QUANTITATIVO DE ALUNOS ATENDIDOS PELO PROJETO SIGA EM FRENTE NO PERÍODO 2016/2022

Tabela 1

Evolução	2016	2017	2018	2019	2020	2022	Total
Turmas	8	10	10	7	11	11	46
Alunos	116	138	178	118	202	169	921(719 sem 2020)
Alfabetizados	100	116	166	113	0	142	637
Acelerados	4	6	39	49	0	57	155
% Alunos Alfabetizados	86,20%	84,05%	93,25%	95,76%	0%	84,02%	88,59%
% Alunos Acelerados	4%	5,17%	22%	43,36%	0%	62,63%	24,33%
Varição Qtde alunos/relação 2016	-	18,97%	53,45%	1,72%	74,14%	45,68%	

Qedu - Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2022

Tabela 2

Distorção/Evolução/Turmas	2016	2017	2018	2019	2020	2022
Total Geral %	25%	25%	23%	20%	16%	9,6%
1º Ano	7%	8%	5%	7%	3%	4,4%
2º Ano	12%	13%	11%	8%	9%	7,8%
3º Ano	30%	27%	23%	19%	14%	7,8%
4º Ano	35%	35%	32%	27%	22%	11,4%
5º Ano	35%	39%	35%	33%	26%	15,5%

***Ressalva:** Destacamos que no ano de 2020 não houve registros de alunos alfabetizados e acelerados, devido ao momento atípico que não só o Brasil, mas o mundo inteiro estava sofrendo por conta da Pandemia do COVID19. Justificando a ausência de dados do ano de 2021 o projeto esteve suspenso, voltando em 2022.

EVOLUÇÃO DA REDUÇÃO DISTORÇÃO NAS ESCOLAS COM O SIGA EM FRENTE

Escolas atendidas	Adolfo Brol	Ana Bandeira	Dalila de Melo	Evangelina Delgado	José Jorge	José Luís	Maria do Carmo	São Marcos	Orfanato Santo Antônio	Vereador José Francisco	Yara Ribeiro	Total de escolas atendidas por ano
2016	28%	29%	24%	39%	35%	25%	30%	36%	35%	30%	22%	06
2017	21%	30%	28%	45%	27%	26%	30%	30%	41%	28%	23%	07
2018	21%	28%	27%	29%	22%	23%	25%	26%	34%	27	22%	07
2019	22%	22%	23%	25%	19%	19%	22%	30%	30%	21%	15%	06
2020	19%	19%	18%	12%	15%	14%	17%	25%	25%	24%	9%	07

Fonte: Inep, 2016,2017,2018,2019,2020 Organizado por QEDu,

De acordo com os dados referentes a evolução da distorção e alfabetização, a quantidade de alunos matriculados no Siga em Frente em 2017, aumentou em 19% em relação a 2016. Para 2018, esse aumento foi de 53,4%, também em comparação com 2016. Já para 2019, houve um pequeno aumento de 1,72%, ante o quantitativo de 2016.

Apesar de ter havido esse pequeno crescimento na quantidade de alunos matriculados quando comparamos os anos de 2016 e 2019, alfabetizamos muito mais alunos, haja visto que houve evolução na porcentagem de 86% para 96% entre esses anos.

Além disso, entre os alunos acelerados, houve aumento de 3% em 2016, para 42% em 2019.

Nota-se que existem flutuações de aumentos e reduções nos resultados das escolas atendidas pelo Siga em Frente. Verifica-se que os fatores causadores desta instabilidade são inerentes a demanda de estudantes recebidos de outras escolas ou de outros municípios, além da descontinuidade da oferta do Projeto nas escolas contempladas por falta de espaço físico (salas) para atender as turmas de crianças em atraso escolar.

Apesar dessas flutuações, destaca-se elevados impactos na redução da distorção nas seguintes escolas: Evangelina Delgado 45% de distorção em 2017, em 2020, 12%. Maria do Carmo 30% de distorção em 2016, em 2020, 17%. Orfanato Santo Antônio

41% em 2017, em 2020, 25%. Verifica-se que o maior impacto da redução da defasagem aconteceu na Escola Evangelina Delgado 12%, seguida da Escola Orfanato Santo Antônio 16%,

De acordo com as tabelas variação e evolução da distorção, nota-se que houve uma queda de 9% da distorção, entre os anos de 2016 a 2020 em todas as turmas do 1º ao 9º ano do Sistema Municipal de Ensino de Igarassu.

Confirmando os impactos relevantes do projeto nessa redução, mesmo com poucas escolas contempladas pelo projeto de correção de fluxo, verifica-se resultados bastante positivos., Estes resultados comprovam a eficácia de uma política pública voltada para a alfabetização e correção de fluxo de crianças que se encontram à margem da sociedade, excluídas, baixa autoestima, carregando o estigma de indisciplinadas deficientes, depressivas, analfabetas, “burras” entre outras nomenclaturas depreciativas e excludentes.

Os referidos indicadores apresentados, mostram que tanto a melhoria da alfabetização quanto a redução da distorção, têm sido alcançadas em nível satisfatório no Projeto Siga em frente, visto que o mesmo produz, em sua trajetória, elevadas taxas de alfabetização e redução da distorção, alcançando o seu objetivo, que se sustenta no desenvolvimento de uma ação pedagógica diferenciada e inclusiva junto aos alunos. Uma das interferências prováveis capaz de provocar os efeitos verificados nas aprendizagens dos alunos, provavelmente está relacionada às formações e valorização docente, oferecidas pela equipe de coordenação da Secretaria de Educação e a competência e comprometimento do professor em lidar com as turmas de correção de fluxo.

A distorção idade-ano no Sistema de Ensino de Igarassu, assim como em todo Brasil, é preocupante, demandando necessidade de ações firmes para superar seus efeitos na vida dos estudantes e nos indicadores de qualidade da educação, em especial, nesse período em que os estudantes e professores sofrem com as mudanças na educação devido a pandemia do Covid19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos resultados encontrados até agora, pode-se perceber o quanto é importante resgatar a autoestima das crianças para que as aprendizagens aconteçam de maneira satisfatória. As crianças que vivenciaram o Projeto, foram classificados para o ano correspondente a sua faixa

etária, outros estudantes, tiveram acesso garantido em até dois anos escolares, corrigindo desta forma a distorção idade ano. A nossa proposta é desenvolver estratégias que de alguma forma, oportunizem esses estudantes se apropriarem do processo alfabético. Esse está sendo o nosso grande desafio.

O Projeto Siga em Frente está sendo vivenciado no Sistema de Ensino de Igarassu desde o ano de 2016. O resgate da autoestima, valorização do ser humano e o exercício da cidadania dessas crianças é um dos nossos principais objetivos. Nos resultados encontrados até agora, pode-se perceber o quanto é relevante resgatar a autoestima das crianças para que as aprendizagens aconteçam de maneira satisfatória. Muito interessante foi o relato de uma das professoras que foi surpreendida quando um aluno que denominaremos de “Victor” falou: *“- Professora, vou fazer aniversário em julho e gostaria de ganhar o livro Diário de um Banana, pois os livros que tenho lido não tem muitas letras, quero ler livros que tenham bastante letras”*. Tratava-se de um aluno, com distorção e que estava esquecido, excluído, desmotivado, mal conhecia as letras. Este aluno hoje, estuda em uma das nossas escolas de referência e está indo muito bem em suas aprendizagens. Muitos outros alunos que se encontravam em situações semelhantes, puderam ser promovidos para turmas subsequentes. Podemos observar que as ações desenvolvidas pela professora com as orientações dadas nas formações do Projeto Siga em Frente, além de desenvolverem a competência leitora do aluno “Victor”, trabalharam valores e resgataram a sua autoestima fundamentais para o sucesso no seu processo de aprendizagem.

Os resultados nas avaliações externas também progrediram, pois ocorreu não só o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, mas em todas as áreas do conhecimento além de uma maior satisfação em aprender. A escola deve oportunizar momentos com estratégias inovadoras que possam atrair os alunos para o prazer da leitura e o mundo da aprendizagem, almejando-se a elevação de desempenho no processo de apropriação das competências em todas as áreas, pois o currículo deve ser integrado e focado na prática social do aluno.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE. Eliana Borges Correia de, **LEAL.** Telma Ferraz, **MORAIS.** Artur Gomes (Orgs). Alfabetizar Letrando na Eja: Fundamentos teóricos e Propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999
FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1992.

Inep, 2016,2017,2018, 2019, 2020 Organizado por QEdU

LDBN 9394/96. Alíneas b e c, inciso V, artigo 24

PME Igarassu. 2014. Secretaria de Educação do Município de Igarassu/PE

PNE 2014 MEC. Ministério da Educação e Cultura/Brasília

SOARES, M.*Letramento e alfabetização*: as muitas facetas. In: 26ª Reunião Nacional da ANPEd, 2003, Caxambu. Anais da 28ª Reunião Nacional da ANPEd, Caxambu: 2003a, p. 1 – 18.

VEIGA,Ilma Alencastro Passos. **Docência: Formação, Identidade Profissional e Inovações Didáticas.** Anais do XII ENDIPE (13:2006: Recife/PE). Org.: Aida Maria Monteiro Silva (et al) – Recife: ENDIPE, 2006.

WEISZ. Telma. **Diálogo entre o ensino e a aprendizagem.** São Paulo: Ed. Ática, 1999